

SESI LAB / Exposição interativa levanta reflexões sobre profissões e oportunidades. Até o final de dezembro, a entrada é gratuita

Um convite para o futuro

» MILA FERREIRA

Uma pesquisa do Institute for the Future, organização americana que ajuda empresas a planejar o futuro, mostra que 85% das profissões que vão existir em 2030 ainda não foram criadas. Refletir sobre a complexidade desse futuro, olhando para oportunidades, expectativas e problemas que podem derivar de um cenário novo e desconhecido é o grande desafio. Esse é o tema da exposição *O futuro das profissões*, que ficará disponível no SESI Lab até julho de 2023. Palestras, atividades e workshops para vários públicos também farão parte de uma programação que aprofundará o tema.

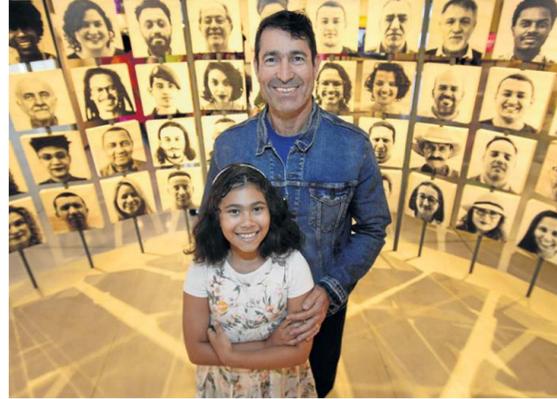
“Nosso objetivo é provocar debates sobre o tema e inspirar as pessoas. A ideia é abrir a cabeça de todos para pensar no assunto de forma ampla. Não queremos incentivar uma perspectiva pessimista de que a tecnologia vai engolir o homem. O futuro é uma construção coletiva”, provocou Agnes Milleris, gerente de programação cultural do espaço.

Com curadoria da cineasta e dramaturga Daniela Thomas, em parceria com um time interdisciplinar de curadores, a exposição mostra, por meio de vários módulos, a conexão entre passado, presente e futuro no mundo do trabalho. Como forma de inspirar o público, um dos módulos traz um conjunto de trajetórias profissionais de pessoas reais com reviravoltas surpreendentes. Outro módulo mostra, por meio do cinema, a maneira como as profissões do futuro foram imaginadas no passado. No entanto, o módulo mais disputado da exposição é o teste que pode ser feito onde as pessoas podem descobrir suas profissões do futuro. Como resultado, as op-

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Milena Vaz participou de oficina de artes e conheceu a área tecnológica



Christiano Pereira e a filha Sophia ficaram encantados com a mostra

ções são diversas, entre elas “analista de cybercidades”, “curador de memórias pessoais” e “gerente de equipe humanos/máquinas”.

“Eu estou completamente fascinada com o resultado. Ajudamos a inventar situações e pensar nas possíveis profissões do futuro. Foi um processo agradável e didático”, declarou Daniela Thomas ao conhecer a exposição depois de finalizada. “Foram oito meses de pesquisa e conversas. O resultado não poderia ter sido melhor. Aqui, as pessoas estão brincando e aprendendo sobre a questão de que tudo é trabalho. A vida adulta é formada de escolhas relacionadas a sua profissão. A gente nem presta atenção no tanto que isso é vital”, finalizou a cineasta.

O bombeiro militar Christiano Lucas Pereira, 50 anos, esteve presente na exposição com a filha Sophia, de 9. “A questão do futuro gera um pouco de ansiedade, mas, ao mesmo tempo, muitas possibilidades. Pude mostrar à minha filha a realidade que a criatividade e a busca de novos horizontes pode



Renan Figueiredo afirma que o SESI Lab é uma “experiência magnífica”

gerar. Isso traz uma tranquilidade para o coração”, disse Christiano.

O professor de física paraense Renan Figueiredo, 31, estava em Brasília para um congresso e aproveitou para conhecer o SESI Lab.

“Experiência magnífica poder fazer essa conexão entre teoria e prática da ciência. Temos que nos adaptar ao mundo, que muda a cada segundo que passa. Estamos inseridos nessa evolução”, comentou ele.

Museu interativo

Primeiro e único museu interativo do Brasil, o lugar já recebeu, desde a abertura, no último 30 de novembro, mais de 18 mil visitantes. A entrada é gratuita até 30 de dezembro, basta retirar o ingresso on-line, no Sympla. A programação está disponível nas redes sociais e varia semanalmente.

Com o objetivo de estimular o público a explorar o museu de forma mais aprofundada e instigar o debate sobre ciência e tecnologia, o SESI Lab conta com um grupo multidisciplinar de guias e educadores. “Nosso objetivo é ajudar o público a investigar e conhecer as possibilidades oferecidas pelos aparatos disponíveis”, explicou Caio Sato, educador do museu. Formado em Artes Visuais e mestrando em Artes, Caio contou que passou por um extenso treinamento para trabalhar como educador no museu.

“Recebemos aqui de crianças a públicos universitários. Podemos trazer uma discussão mais aprofundada sobre aquilo

se for do interesse da pessoa”, disse ele. “É um espaço educativo de excelência. Temos aparatos aqui que não se encontram nem mesmo em universidades”, analisou o educador.

Ao visitar o local pela segunda vez, a dona de casa Milena Caroline Vaz, 26 anos, se declarou encantada com a estrutura. “Da primeira vez que vim, fiz uma oficina de arte e fiquei um bom tempo lá. Voltei agora para ver a exposição e a parte voltada à tecnologia. O que mais me chamou a atenção foi o fato de podermos interagir com todas as estruturas do museu”, afirmou Milena.

Novidades

A partir de janeiro de 2023, na primeira quinta-feira de cada mês, o horário do museu será estendido até 21h em uma programação voltada somente para adultos, com happy hour. A partir do mês de março, professores de escolas em todo o Brasil poderão usar a estrutura do SESI Lab para dar aulas temáticas.

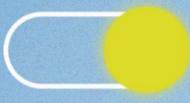
SESI Lab

Onde fica: Setor Cultural Sul - Brasília, DF.

Pontos de referência: Antigo edifício Touring Club, em frente ao Conic Brasília e ao lado da Plataforma Superior da Rodoviária do Plano Piloto.

Horários de funcionamento: de terça a sexta-feira, das 9h às 18h. Sábados, domingos e feriados, das 10h às 19h. Toda 1ª quinta-feira do mês, o horário de funcionamento será estendido, das 9h às 21h.

O CORREIO TÁ ON



O CORREIO TÁ
EM BRASÍLIA,
NO BRASIL,
NO MUNDO,
NO CB.PODER,
NO CB.SAÚDE,
NO CB.AGRO,
COM A TV BRASÍLIA.



O Correio tá ON em todas as plataformas digitais e no impresso.



CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

CORREIO BRAZILIENSE